



ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUES (S.P.I.C.)

PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS e contra os fornecimentos a Espanha!

A fome com o seu inevitável cortejo de misérias vai-se instalando pouco e pouco nos lares proletários e camponeses. O custo da vida sobe dia após dia, enquanto que os salários se mantêm estacionários, se é que não baixam graças aos famosos contratos coletivos de trabalho do "Estado Novo".

Os trabalhadores portugueses vivem as suas condições de vida agravarem-se dia-a-dia sem que lhes sejam aumentados os magros salários, o que põe em perigo as suas capacidades de trabalho e a saúde dos seus.

Os senhores da terra, da indústria e do comércio, aumentam diariamente os preços dos artigos de primeira necessidade, o que equivale a dizer que duplicam os seus lucros, pois continuam a pagar os mesmos salários que pagavam antes da guerra. Aos trabalhadores é-lhes vedado pelas leis fascistas pedir aumentos de salário, ou recorrer a greve para o conseguirem. O governo tem PROIBIDO a alguns patrões mais "conscientes" o aumento dos salários aos seus operários. Quem lucra com este estado de coisas? O PATRONATO! Quem tolera o aumento do custo dos artigos de primeira necessidade e proíbe o aumento dos salários? O GOVERNO FASCISTA DE SALAZAR!

Mas como o povo português sente diariamente agravarem-se as suas duras condições de vida e mostra isoladamente o seu grande descontentamento, o Governo salazarista, fiel à sua política jesuítica, arranja um espedalho para esconder o seu jogo de servidor do patronato e da plutocracia com a criação dos famosos serviços de fiscalização da P. S.P.... ESTES SERVICOS POREM SO TEM SERVIDO PARA LANÇAREM POEIRA NOS OLHOS DO PUBLICO, PERSEGUINDO OS PEQUENOS COMERCIANTES, E FAVORECENDO A ESPECULAÇÃO DOS GRANDES ARMAZENISTAS! Finge-se não se consentir o aumento dos preços, mas a verdade bem palpável é que os preços vão subindo pouco a pouco todos os dias. Se subissem duma só vez e bruscamente todos se queixariam e os salários teriam de ser aumentados! Assim com o trabalho, a carga vai-se acumulando

do aos poucos e poucos sobre os ombros da classe trabalhadora!

Como facilmente se verificará pelos preços que apresentamos dos artigos de primeira necessidade quasi todos aumentaram o seu custo e outros quasi que duplicaram, desde o início da guerra. Assim, o pão de 2.º aumentou mais 310 por quilo (o de terceira pão aumentou porque ninguém o pode trazer!); o arroz que era a 2520 está a 2570, nas principais cidades, pois na provincia custa 5500 e na maior parte das terras não o há o mesmo acontece com o açúcar, a banha e o toucinho que eram a 5500 estão a 7550 (quando os há a venda); os ovos passaram de 4550 a dúzia para 7500; o feijão de 4580 para 2540; a manteiga de 4550 para 20500; o bacalhau de 4550 para 8550; o azeite só o azeite de 1.º e custa a 7550 o litro; a carne não aparece porque vai para Espanha; o peixe está por preços fabulosos, chegando a custar uma dúzia de sardinhas entre 4500 e 6500!

Perguntamos: COMO PODE UM TRABALHADOR QUE GANHAVA ANTES DA GUERRA 8500 ou 10500 diários, E QUE ENTÃO JA MAL LHE PERMITIAM VIVER, FAZER FACE A ESTE AUMENTO DO CUSTO DA VIDA COM OS MESMOS SALÁRIOS?

A resposta só pode ser uma: ESTOIRANDO DE FOME!

Por isso o número de trabalhadores que recorrem à mendicância aumenta diariamente; por isso o número de mendigos escorregados pela polícia das grandes cidades se torna cada vez maior, sendo um espectáculo vulgar para quem percorre as estradas do país encontra-los cheios de cansaço e fome ou mortos. Por isso a tuberculose e as doenças infantis provocadas por deficiências de alimentação estão ceifando 30 por cento das crianças nascidas em Portugal! Mas nem tudo é negro neste quadro: os depósitos a ordem nos bancos aumentaram no espaço duma ano em mais de 2.200 mil contos! O que prova que para a plutocracia os tempos não vão dando mais!... Graças sejam dadas ao Governo de Salazar e ao Estado Novo...

Enquanto os trabalhadores portugueses sofrem com as privações, a fome, as doenças, a miséria e verificam que os seus miseráveis salários lhes não bastam para viver, para a Espanha fascista seguem continuamente os comboios e navios carregados de géneros alimentícios necessários para o consumo nacional e que irão provocar uma maior subida dos preços dos que ficam em Portugal, quando não provocam a sua completa escassez nos nossos mercados. Porque falta a carne, o azeite, o açúcar, o arroz, o milho, o bacalhau, a banha, os ovos, a manteiga? PORQUE SÃO ENVIADOS PARA ESPANHA PARA DE LA SEGUIREM PARA A ALEMANHA!

Agora falta a carne nas nossas cidades, porque o gado vacum está por preços fabulosos e não chega já nem para as necessidades de trabalho. Porque sucede isto? Porque para Espanha foram dezenas de milhares de cabeças de gado vacum! E o que agora sucedem com o gado sucederá dentro em breve com todos os outros artigos de primeira necessidade se o povo português se não opuser por forma decidida aos maneios do governo fascista de Salazar. Sim, porque o governo de Salazar tem conhecimento de tudo isto: sabe que os salários não chegam para o trabalhador matar a fome, sabe que o que vai para a Alemanha, via Espanha não faz falta, e sabe que os grandes magnates do comércio industrial e da lavoura têm tido lucros fabulosos com a guerra. O governo de Salazar trai por tanto os interesses do povo em benefício das "grandes famílias" nacionais e dos seus patrões de Berlim e Roma.

O P.C.P. como vanguarda organizada dos trabalhadores portugueses propõe que em todas as fábricas e oficinas, em todos os organismos corporativos, em todas as empresas, se façam representações junto do parlamento e das autoridades fascistas no sentido de serem imediatamente aumentados os salários da classe trabalhadora.

É PRECISO QUE O POVO PORTUGUÊS SE OPONHA POR UMA FORMA DECIDIDA AO ENVIO DE MAIS MERCADORIAS PARA ESPANHA! Enviar mercadorias para Espanha é agravar as condições de vida nacional, já porque muitos dos produtos não são necessários, já porque o bloqueio anglo-americano se tornará tanto mais apertado para Portugal quanto maiores forem os fornecimentos feitos à Espanha. O envio de mercadorias para Espanha está criando a Portugal uma situação idêntica a que foi criada pelo governo de Franco e Suñer ao povo espanhol; isto é, a paralização de toda a indústria, e comércio, e a fome para quem trabalha.

BASTA DE FORNECIMENTOS AOS FASCISTAS ORGANIZEMOS A LUTA PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS E FIXAÇÃO DOS PREÇOS DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE!

ORGANIZEMOS A RESISTÊNCIA A SAÍDA PARA FORA DO PAÍS DOS PRODUTOS QUE NOS FAZEM FALTAR!

Trabalhadores do Campo!

Diariamente chegam até aos vossos gritos de fome e miséria.

Como vós, nós, os trabalhadores da cidade, estamos sofrendo as mesmas privações.

A guerra veio agravar ainda mais a nossa já triste situação. O pouco conduzido com o qual comiamos as nossas misérrimas batatas, a sardinha ou a lasquinha de bacalhau, há muito que desapareceram do nosso prato. As batatas mantêm-se já a um preço que quando chegarmos ao inverno só os que tenham muito dinheiro é que os poderão comprar; acarus e o arroz hoje só os ricos lhes podem chegar.

O inverno que se avizinha será para vós trabalhadores do campo como para nós trabalhadores da cidade, um inverno de miséria como há muito não há memória. Os géneros de primeira necessidade continuam a sair diariamente para Espanha para de lá seguirem para a Alemanha, o que fará com que venham a faltar ainda mais e, os poucos que ficarem serão vendidos por bom dinheiro.

O que nos espera pois? **A fome e a miséria mais atrozes nos nossos lares!**

Temos portanto que reagir se não queremos morrer de fome! Como devemos reagir? Organizando-nos para podermos lutar pelo aumento dos salários e para impedir que do nosso país saia o que nos faça falta.

Nos locais onde hajam sindicatos ou casas do povo, de que sejamos sócios, devemos convocar reuniões para exigir o aumento dos salários em proporção com o custo da vida e organizar protestos perante as autoridades contra a saída do país de géneros que nos fazem falta.

Nos locais onde não existirem estes organismos, convocar reuniões em qualquer parte para tratar destes problemas. Devemos estabelecer e quanto antes uma vigilância em todo o país para impedir a saída de géneros de primeira necessidade, **indo ao assalto das mesmas se necessário for. DEVEMOS FAZER ISSO EM MASSA E NÃO ISOLADOS! SO A NOSSA UNIÃO NOS PODERÁ SALVAR DA MISÉRIA E DA FOME!**

VIVA A UNIÃO DOS TRABALHADORES DA CIDADE E DO CAMPO NA LUTA PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS E CONTRA A SAÍDA DO PAÍS DE GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE!

Um operário da cidade.

"Só o proletariado pode ser um lutador consequente pelo democratismo. Mas, só pode lutar victoriosamente pelo democratismo desde que as massas camponesas se unam a sua luta revolucionária."

DO CONFUSIONISMO

à provocação clara

Como já é do conhecimento dos militantes, um grupelho de pseudo-intelectuais escorraçados da organização, pretende fazer-se passar pelo P. e publica umas folhas copiografadas a que deu o título do nosso órgão central.

Damos hoje mais alguns esclarecimentos acerca dessa acção provocatória.

Nos últimos anos, mercê dum trabalho de provocação policial, os melhores e mais destacados militantes do P. foram atraiçoados para as prisões fascistas. Uns atrás dos outros, os militantes mais activos aqueles que, dentro do P., defendiam uma linha justa e lutavam com energia contra a provocação foram caindo nas garras da policia. Chegou assim uma altura em que na direcção do P. estavam apenas dois elementos que apresentavam desculpas inadmítíveis dos desastres sofridos pelo P., que afirmavam não haver provocação e que, pela sua pusilanimidade e falta de actividade mostravam ser indignos de estarem na direcção do P. Tais elementos, assessorando-se da direcção do P., fizeram nasce-r a desconfiança, não só em relação a eles (o que era justo), mas também em relação à capacidade revolucionária do P., em relação ao P. G., vanguarda do proletariado português. A desconfiança chegou ao ponto de muitos camaradas verem nesses provocadores ao serviço da policia e de outros elementos de base se recusarem a ter encontros com eles. As massas foram-nos abandonando, por tal forma que eles se viram obrigados a suspender a publicação do "Em frente!". Esses elementos — além da participação que possam ter tido nas prisões de camaradas — tornam-se assim responsáveis deste descalabro do P.

Foi verificando este estado de coisas que a parte consciente do P. resolveu reorganizar-lo e es-corracar da direcção esses elementos corruptos. Esta tarefa foi feita a cabo com prontidão. Vendo que se encontravam isolados dentro do P. e sem ligação alguma com as massas, tais elementos verificaram que lhes era impossível resistir à decisão do P. e comprometeram-se a retirarem-se de toda e qualquer actividade revolucionária. Assim fez durante alguns meses.

Mas posteriormente, por influência suspeita, esses elementos voltaram a dar sinal de si. Um deles pediu para entrar nos quadros da organização o que lhe foi recusado. Ao mesmo tempo abordava e mandava abordar camaradas das organizações locais da provincia e dizia-lhes que a direcção do P. não devia merecer a confiança das massas e que ele é que representava o verdadeiro P. e tinha a confiança da I. G. (!).

A partir dessa data, o P. verificou que tinha que tratar tal elemento, e os que com ele colaborassem (e os desagregadores conscientes, fazendo a escancarar e sem disfarces um trabalho de provocação. Aquele que se tinha retirado voltou a juntar-se ao

outro e, para a sua volta, chamou indivíduos suspeitos, entre os quais vários que já tinham sido pelas direcções a que eles próprios pertenceram, irradiados do P. pela sua traição, por terem traido a organização, etc, etc. E esse grupo de aventureiros que agora, num trabalho de provocação de alta escala, afirma que é o P., que tem a confiança da I. G. e que publica umas folhas copiografadas a que põe o nome do nosso órgão central e que procura estabelecer a confusão no seio das massas e abrir caminho à acção da policia.

Mas os provocadores esquecem na altura que no nosso país, apesar de todo o mau trabalho de elementos corruptos que se têm introduzido no P., as massas já sabem distinguir o trigo do joio e a semente da Revolução e que, portanto, o seu trabalho está condenado a morrer a nascença.

Disse Lénine: "A medida que se constata um verdadeiro Partido, o operário consciente irá aprendendo a distinguir a psicologia do intelectual burguês que se pavoneia com frases e requintes; irá aprendendo a exigir que cumpram os seus deveres de membros do P., não só os militantes de base, mas também os "do topo", cobras completas, x. x. x. Os militantes do P. sabem bem que **esses elementos desonestos não cumpriram nem quiseram cumprir os seus deveres de membros do P.; que são indignos do título prestigioso de militantes do P.**

Julgamos que, com estas palavras, já esclarecemos qual é a verdadeira posição desses elementos no movimento revolucionário português. Intressa-nos esclarecer a opinião publica e prevenir os incutidos. Não nos interessa discutir com esses pseudo-intelectuais corruptos, pelo mesmo motivo por que não discutimos com a policia sobre quem tem razão, se somos nós revolucionários, ou se são eles servidores do fascismo.

DECLARAÇÃO

DO PARTIDO INGLES

O Partido Comunista acolhe com satisfação a declaração do Congresso das Trade Unions e do Partido Trabalhista em que se dá todo o apoio a cooperação entre a Grã-Bretanha e a União Soviética para a derrota da Alemanha hitleriana.

Consideramos que a melhor forma de servir a cooperação referida, consiste na maior unidade em apoio dessa politica, e do prosseguimento victorioso, da guerra pondo-se de parte as diferenças do ponto de vista politico.

Por essa razão, lamentamos que a declaração do Congresso das Trade Unions e do P. Trabalhista em apoio da aliança britânico-soviética, tenha dado ocasião a que anunciassem a sua intenção de não

(Continua na página 4)

O que a imprensa portuguesa não diz...

Fábricas de armamento ocultas estão espalhadas através das 5.000 milhas (9.260 quilómetros) da Sibéria, desde Kazan até Vladivostok, segundo disse o americano Welly Heineberg, negociante de tabaco, que acaba de chegar aqui (Nova Iorque) depois de uma viagem de 20.000 milhas (cujo trajeto de 37.040 quilómetros) através da União Soviética.

Disse-me Heineberg: "Os adidos militares estrangeiros não conhecem nada da grande força do Exército Vermelho e do carinho que os russos lhe dedicam."

"É a mais forte máquina militar do mundo e tão vasta que os seus destacamentos se estendem de horizonte para horizonte."

"Deixei a Rússia precisamente após a invasão alemã, e os russos estavam cheios de ânimo e vigor."

"A organização industrial soviética caixinha de surpresas para os alemães—é qualquer coisa de maravilhoso. Dezenas e dezenas de fábricas têm surgido a leste dos Montes Urais e com tanta rapidez que as cidades se modificam de um mês para o outro."

"Erguem-se activamente edifícios de aço e cimento, de estilo americano."

"Novosibirsky, cidade de 1.000.000 de habitantes na Sibéria Ocidental, resplandece de noite com as luzes das novas fundições de ferro e das fábricas de aviões".

(Do correspondente do "Daily Mail" em Nova Iorque - 8-8-941).

Ralph Ingersall, correspondente especial do "Daily Express" e editor do jornal novaiorquino P.M., regressou a Moscovo depois de uma viagem de nove dias através da União Soviética.

O seu primeiro telegrama, ontem recebido em Nova Iorque não foi uma relação de notícias. Veio com a anotação "Para orientação dos leitores" e dizia:

"Sinto-me muito encorajado, para não dizer entusiasmado, com a prova evidente tanto do ânimo como da eficiência do esforço de guerra que aqui se faz. É inconcebível que os alemães sejam capazes de vencer este formidavelmente grande país, unido e intrepido."

"O sistema de transportes é absolutamente de primeira ordem e sei isto porque o utilizei durante nove dias. Os bombardeamentos são aqui facilmente dominados e os prejuízos em objectivos militares, completamente nulos."

"Assisti a dois raids e fui conduzido, durante duas horas através de ruas sem qualquer belicardura. O povo está absolutamente confiante e sem nenhum receio".

(Do Daily Express de -20-8-941)

CAMARADAS:
NÃO BASTA LER O "AVANTE" É PRECISO
QUE NELE COLABOREM TAMBÉM!

Aos amigos do Partido

O Partido acusa a recepção de várias importâncias dadas por muitos dos seus amigos, que so não vêm aqui mencionadas devido à falta duma série de indicações indispensáveis para tal efeito. No entanto se os mesmos amigos assim entenderem, far-se-á a respectiva publicação no próximo número, desde que com tempo, nos sejam dadas todas as indicações. Lembramos também que ao serem feitas tais indicações não deverão ser esquecidas as regras conspirativas.

ATENÇÃO

Todos os amigos do partido devem procurar nesta coluna a menção de todas as quantias que enviaram, e no caso de omissão devem reclamar e não utilizar de futuro a mesma via sem se averiguar se o Partido recebeu ou não, a quantia omitida.

QUANTIAS RECEBIDAS DOS AMIGOS DO PARTIDO

Grupo Dimitrov	1.200\$00
Grupo Clara Zetkin	125\$00
Litoral Oeste	325\$00
Delta Abaixo (antigo)	100\$00
Idem	30\$00
Diez	80\$00
Um Amigo do Partido	35\$00
Martins & Companhia	15\$00
Artur	15\$00
Ete e Tal	5\$00
Grupo dos amigos d'Alcantara	9\$00
D Z	25\$00
Grupo pro Frente Popular	19\$00
C U	28\$00
X	15\$00
Um amigo cujo nome não temos	38\$00
TOTAL	2.081\$00

DECLARAÇÃO DO P.C. INGLÊS

(Continuação da página 3)

cooperar com o Partido Comunista.

O Partido Comunista continuará a diligenciar, dentro de um espírito de colaboração, no sentido de facilitar todas as actividades e o esforço comuns do movimento trabalhista e da nação com o objectivo da vitória da aliança britânico-soviética, conduzindo os povos contra o inimigo comum—o Nazismo.

Declaração feita pelo Partido Comunista da Grã-Bretanha em 1 de Agosto de 1941.



BASTA de crimes!

Estes quinze anos de existência do fascismo em Portugal estão assinalados por uma série ininterrupta de crimes, de que tem sido a classe operária a principal vítima. Ao governo fascista português não basta a exploração dos trabalhadores, a miséria em que vivem as famílias operárias e camponesas, o terror policial que paira por sobre a cabeça de todos os homens livres, a opressão mais atroz, a perseguição mais abjecta; é-lhe necessário ir mais longe: e para isso lá estão as prisões infames onde centenas de defensores da liberdade e da classe trabalhadora morrem lentamente!

Que importa a esses "defensores da família" que as mães, irmãs, esposas e noivas dos presos políticos fiquem mergulhadas na dor e na maior das misérias? É preciso estabelecer o terror nas massas trabalhadoras, para que a exploração se possa fazer impunemente! E assim, mães, irmãs, esposas e noivas veem seus filhos irmãos, maridos e noivos sucumbirem nas infames prisões fascistas, depois de longo anos de cativo e de desterro. E a condenação cobarde à morte lenta!

Centenas de homens livres e de acérrimos defensores da classe operária encontram-se encerrados em prisões sem ar e sem luz, ou em climas insuportáveis, onde, hoje a uma, amanhã a outros, a morte os vai ceifando!

São os presos do Aljube encerrados em salas estreitas, sem ar e sem luz, e sujeitos eles e as suas famílias a uma situação vexatória durante as curtas visitas; são os presos políticos de Caxias às ordens do bandido João da Silva — um dos mais cínicos carrascos do fascismo —; são os presos do Peniche péssimamente alimentados e encerrados em paredeiros imundos; são os presos de Angra do Heroísmo metidos entre as paredes húmidas e frias dum velha fortaleza considerada como incapaz de ser habitada, e sujeitos a castigos bárbaros; são finalmente os presos do Tarrafal de Santiago, o campo da morte, onde algumas centenas dos mais dedicados defensores das liberdades do povo português se encontram condenados a trabalhos forçados e num clima péssimo, e sofrendo os castigos corporais, dos agentes policiais dum sadismo desenfreado, como S. ixas, Teixeira e quejando, que têm mediando as maiores barbaridades, fazendo espantacismos, aos presos a pontos de os deixarem mais de um mês de cama. E tudo isto patrocinado pelo célebre médico Paí Prata que além de ser incapaz, não se interessa pela assistência aos presos. Este senhor transformou-se no mandachuva da terra, pois além de médico, da Câmara é presidente da câmara, Administrador, Delegado do Saúde e Delegado escolar. Segundo nos chegou ao conhecimento este cavalheiro também sabe desviar os medicamentos da colónia para a família.

camara.

Se recordarmos que se encontram nas prisões do fascismo homens com o dobro de mais anos de prisão e que entre eles se encontram muitos que nunca foram julgados e outros com a pena terminada já há anos, e que são já muito numerosas as dezenas de presos que no carcere perderam a vida em consequência dos maus tratos e da falta de assistência médica, verificaremos a imensa onda de crimes que como a cada dum tanto, segue a marcha incerta do governo salazarista.

É preciso que o povo português conheça os crimes do fascismo e lute pela libertação dos seus defensores das garras sangrentas da polícia!

Mães, irmãs, esposas e noivas da Portugal que trabalham e sofrem, lutai pela libertação dos presos políticos.

CONTRA A PRISÃO DE

Earl Browder!

O nosso P. enviou uma mensagem de solidariedade ao P.C. da América do Norte, na ocasião em que o seu Secretário Político, o camarada Earl Browder, recedea à prisão, (Março do ano corrente) onde terá de permanecer quatro anos, sem opinião pública americana e mundial, ao forçar os "democratas" do governo americano a libertá-lo antes.

Sabemos que o S.V.A. enviou já uma mensagem de protesto ao Conselho dos Estados Unidos da América do Norte em Lisboa contra a prisão injustificada deste prestigioso defensor da classe operária, tendo também sido enviadas muitas cartas de protesto por iniciativa pessoal de muitos camaradas e simpatizantes.

PROTESTA CONTRA A PRISÃO DE EARL BROWDER!

AS MULHERES LUTAM!

As representantes das organizações femininas de Londres enviaram ontem uma mensagem de saudação às mulheres de Moscovo nos seguintes termos: "Lutaremos como vós." "Faremos o máximo quer na organização da defesa, quer nas fábricas, quer em casa, de forma que a Grã-Bretanha e a União Soviética possam derrocar o mais rapidamente possível o inimigo comum".

Entre as mulheres que assinaram a mensagem figuram a Viscondessa A. tor, Mrs Sidney Webb (Lady Passfield) e Lady (Erica) Simon.

(Do "The Daily Telegraph and Morning Post" de 19-8-34).

Condenamos ao Partido todo e que se comprometa sobre o envio de memorórias para os fascistas de Espanha!

Saúdação!

O nosso Partido enviou ao Partido Comunista (bolchevique) da U.R.S.S. a seguinte saúdação:

"O Partido Comunista Português (S.P.I.C.) interpretando o sentir do povo livre de Portugal saudou no glorioso Partido Comunista (b.) da União Soviética, no Partido de Lenine e de Stáline, o condutor do povo soviético, o construtor brilhante da Sociedade Socialista, o guia e timoneiro do invencível e mil vezes heroico Exército Vermelho!"

Ao saudar o P.C. (b.) da U.R.S.S. o P.C.P. procura não esquecer o seu exemplo heroico, e o largo e glorioso caminho por ele percorrido em menos de meio século de inquecíveis vitórias que terminaram no grande Partido Bolchevique de hoje, no construtor do Estado Socialista de operários e camponeses, no aniquilador dos bandos fascistas.

Ao saudar o P.C. (b.) da U.R.S.S. o P.C.P. sabe bem que e será sempre o mais fiel intérprete das doutrinas de Marx, Engels e Lenine e que prosseguirá na sua luta actual contra os inimigos do Socialismo com a mesma dureza e tenacidade com que soube vencer anteriormente todos os inimigos internos e externos que tentaram opor-se à sua marcha inefectível para o progresso e bem-estar da humanidade trabalhadora, para a vitória do Socialismo!

Absolutamente confiante em que o Partido Bolchevique sairá agora como no passado mais forte e maior desta luta heroica e que, golpe após golpe, aniquilará os agressores fascistas da Pátria Socialista, o P.C.P. saudou no Partido Bolchevique o libertador da humanidade oprimida pelo monstro fascista.

Na saúdação do P.C.P. vai a confiança dos trabalhadores portugueses, oprimidos e explorados pelo fascismo, na vitória do Exército Vermelho e na direcção esclarecida do Partido de Lenine e de Stáline.

O P.C.P. inclina as suas bandeiras em homenagem ao heroísmo e admirável tenacidade revolucionária de todo o povo soviético e da sua gloriosa vanguarda que é o P.C. (b.) da U.R.S.S. Viva o glorioso e invencível Exército Vermelho! Viva o Partido de Lenine e de Stáline!"

O P.C.P. (S.P.I.C.)

Coisas que o povo

PAGA E NÃO VÊ

Para a viagem presidencial aos Açores foi votado um crédito de 1.700 contos.

Para socorrer as vítimas do ciclone recorreu-se a uma subscrição pública e ao aumento do custo

dos bilhetes das casas de espetáculos!...

A "Exposição do Mundo Português" custou ao país mais de 100 mil contos!

A auto-estrada Lisboa-Cascais sem outra finalidade que não seja a de facilitar a deslocação de Lisboa para o Estoril dos magnates da finança nacional e estrangeira, já custou mais de 20 mil contos e continua...

A nau "Portugal" - que não flutuava por small - custou ao país 2 mil contos e foi há dias vendida em Leilão à Companhia Nacional de Navegação com um suco, por 400 contos...

Mas em compensação "ficaram este ano sem professores 380 escolas" (do relatório que precede a Decreto de 10 de Dezembro de 1910 sobre o professorado primário) e o número de escolas primárias que era de pouco mais de 7 mil em 1928, continua a ser o mesmo 13 anos depois!...

O chamado rearmamento do Exército e da Marinha já tinha custado até ao encerramento das contas públicas do 1910 a "má desta" soma de 970 mil contos, e de então para cá o governo continuou fazendo do aprazado Alemanha e à Itália de armamento diverso que tem seguido para as ilhas do Atlântico.

Segundo um decreto-Lei de 3 do corrente, o orçamento das despesas extraordinárias do Ministério da guerra, que era de 50 mil contos foi reforçado com mais 50 mil. Isto é, neste risonho ano de 1911 o governo fascista de Salazar gasta a "modestia" soma de 100 mil contos com o envio de tropas para as ilhas e compra de material de guerra para as mesmas.

Mas para se construírem em projecto, 8.210 escolas, faz-se um plano de comparticipação entre o Estado e as camaras que se ostende até 1936, e em que o Estado entra somente com 250 mil contos...

Quanto custou ao país a "Embaixada Especial ao Brasil"?

Quanto custará a viagem do caixeiro viajante do Estado Novo, Antonio Ferro, e os elogios a Salazar por ele encomendados à imprensa a venal das repúblicas sul-americanas, e pagos a um tanto cada linha?

EXEMPLO A SEGUIR

O grupo Dimitrov ao contribuir com a quantia de 1.200.000 para o P., e sabendo bem que este só poderá viver mediante o auxílio constante de todos os trabalhadores, lança um apelo a todos os membros e amigos do P. no sentido de seguirem o seu exemplo e de criarem grupos de AUXÍLIO AO PARTIDO.